

# Investigação físico-química num museu de arqueologia: o caso de Conimbriga

---

18 de Abril de 2019, 11h, Auditório do CTN, Pólo de Loures do IST



## Virgílio Hipólito Correia

Arqueólogo do Museu Monográfico e Ruínas de Conimbriga, Portugal  
[virgiliocorreia@mmconimbriga.dgpc.pt](mailto:virgiliocorreia@mmconimbriga.dgpc.pt)

### BACKGROUND

Arqueólogo formado nas universidades do Porto e de Coimbra.

Trabalhou no Serviço Regional de Arqueologia do Sul do Instituto Português do Património Cultural e, desde 1990 em Conimbriga, cujo Museu Monográfico dirigiu entre 1999 e 2016. Lecionou também na Universidade Aberta e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É investigador integrado do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra.

A sua atividade divide-se por três campos distintos: a arquitectura romana, a escrita pré-latina e a ourivesaria arcaica.

### RESUMO

A arqueologia lida normalmente com realidades morfológicas, cronológicas e tipológicas que permitem, desde o séc. XVIII, estabelecer linhas gerais de evolução da utensilagem ao dispor da humanidade, estudar os processos de inovação e modificação de comportamentos das sociedades e apreciar os modelos de ocupação do espaço e de exploração dos recursos.

Mais recentemente, e sobretudo a partir dos meados do séc. XX, a aplicação de métodos de investigação físico-química a alguns materiais tem permitido refinar as análises, aprofundar os conhecimentos sobre esses materiais e, dessa forma, melhorar (ou, por vezes, modificar substancialmente) as restituições do passado que se fazem.

O Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional foi, em grande medida, uma instituição pioneira na utilização desses métodos no estudo da sua coleção, na divulgação da possibilidade e do interesse de levar a cabo tais indagações em vários campos da arqueologia, na aplicação desses conhecimentos à conservação e restauro do património arqueológico e na divulgação pública.

Serão apresentados projectos passados, outros em curso e discutidas hipóteses futuras em quatro campos:

- Estudos de cerâmicas antigas
- Estudos de metalurgia
- Aplicações em conservação e restauro
- Datações radiocarbónicas